

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

Oficinas de Artesanato e Construção de Identidade

Fundação Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu (PR)

Parceria Institucional



Patrocínio

Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br





Como funciona a Tecnologia Social Oficinas de Artesanato e Construção de Identidade

Parte integrante do Programa Trinacional de Artesanato Ñandeva, cuja missão é, entre outras atividades, fortalecer a identidade regional, com foco no setor artesanal, a tecnologia é uma criação coletiva, fruto da interação entre a comunidade, a Fundação Parque Tecnológico Itaipu e o SEBRAE.



Por meio da interação com lideranças comunitárias, são identificados artesãos e artesãs que queiram participar do projeto. Em seguida, é realizada uma pesquisa participativa, envolvendo interessados e *designers*, para o resgate de fatos históricos e características geográficas, arquitetônicas e culturais de cada município.

Após esse levantamento, os referenciais mais representativos são eleitos pelo grupo. Esses elementos são utilizados para dar unidade visual às novas coleções de produtos, elaboradas em oficinas criativas. O *designer* procura contribuir para a criação dos novos artesanatos, respeitando os saberes locais e o tempo de apropriação dos novos conceitos por parte dos artesãos. Os primeiros protótipos de produtos são avaliados pelos artesãos, que opinam e sugerem alterações, em um ambiente de construção coletiva.



O resultado constitui-se em um acervo cultural próprio, que ultrapassa os limites da produção artesanal e hoje se reflete na cidadania de cada um dos participantes da tecnologia. São pessoas que descobriram mais do que novas formas de gerar renda: descobriram suas origens, seu passado e sua herança cultural, agora transmitida às próximas gerações por meio da arte.



Resultados

- Referências históricas e culturais de 8 municípios pesquisadas e registradas
- Mais de 80 artesãos e artesãs envolvidos no desenvolvimento da tecnologia
- Criação de 281 novos produtos, distribuídos em 8 coleções
- Registro da tecnologia no livro "O sol é lindo", com conceitos das coleções, história dos ícones e fotos dos produtos
- Reconstrução da identidade cultural das comunidades
- Geração de renda



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Fundação Parque Tecnológico Itaipu
 Av. Presidente Tancredo Neves, 6.731
 Parque Tecnológico Itaipu – Foz do Iguaçu (PR)
 CEP 85.867-900
 (45) 3576-7252
 nandeva@pti.org.br
 www.pti.org.br